

Contra o desmonte da UnB – A Hora é de Lutar

Assembleia de Deflagração de Greve - Terça-feira, 24/abril, às 09 h - Praça Chico Mendes

Os cortes orçamentários comprometem duramente a capacidade de funcionamento da Universidade de Brasília. O MEC e Planejamento endurecem contra a Universidade, estrangulando o funcionamento da mesma. Esse quadro é nacional, mas ainda mais grave na UnB, que está sendo privada de poder utilizar até mesmo seus recursos próprios.

Em que UnB seguiremos trabalhando? E por quanto tempo, considerando a proposta de fim da estabilidade no emprego (em tramitação no Senado) para demissão de concursados? É necessário nossa reação, e de imediato.

Defendemos a unidade da comunidade universitária na defesa da Instituição. Isso se dá em duas frentes: uma sobre o governo e congresso, no sentido de levantar o bloqueio econômico que vem sendo imposto. O Governo Federal tem dinheiro para os banqueiros e para sua base parlamentar que vive de benesses, mas nega recursos para a educação. Outra frente de ação é internamente, pois a administração precisa ser coerente com a avaliação de que o inimigo está no Governo Federal. Desde o início das discussões sobre a situação financeira da UnB e da consequente necessidade de adequar as contas ao cenário de restrição orçamentária imposto pelo MEC, o SINTFUB tem defendido lutar contra os cortes, e pela redução dos valores dos contratos e de outras fontes de despesas (que temos demonstrado tecnicamente que estão lesando os interesses públicos, com pagamentos superdimensionados e taxas de lucro abusivas), sem a demissão de nenhum trabalhador terceirizado, nem tampouco dos estagiários.

Mais do que reconhecer o drama humano que é o desemprego nesta conjuntura difícil, nossa posição parte do fato que demitir terceirizados e estagiários é cortar na carne da própria UnB; reduzindo serviços essenciais à comunidade universitária. Como reduzir porteiros e vigilantes se a violência só aumenta? Como reduzir trabalhadores da limpeza se a comunidade que frequenta diariamente a UnB ultrapassa a 55 mil usuários diariamente? Como demitir os trabalhadores da jardinagem se a UnB é um jardim a céu aberto? Como demitir os estagiários, se eles são contingente indispensável para o funcionamento das secretarias e biblioteca, por exemplo.

No entanto, nos deparamos com a situação de estar em curso os avisos-prévios em massa para os terceirizados, e o comunicado de dispensa, após 30 de abril, de cerca de 1100 bolsistas estagiários. A UnB que vai sobrar após essas reduções não é a UnB que foi pensada por Darcy, nem capaz de manter seu papel social de superação de desigualdades no DF e entorno, e irá explorar cada uma das trabalhadoras e trabalhadores que permanecerem na Instituição, pois seremos chamados a substituir, com intenso aumento do ritmo do trabalho, as milhares de pessoas que estão sendo dispensadas.

O MEC se recusa à negociação, e a administração da UnB com as demissões em massa rompe na prática uma mesa de negociação composta pela comunidade e o SINTFUB. Diante destes fatos, a categoria aprovou na última assembleia geral, pela deflagração de greve por tempo indeterminado, a partir do próximo dia 24 de abril, para que haja reversão das demissões e do bloqueio orçamentário.



GREVE

Pauta 1-Informes; 2-Avaliação: Em defesa da UnB, Não à demissões de trabalhadores terceirizados e estagiários; 3- Deflagração de Greve por tempo indeterminado e Encaminhamentos.